

MI promove Seminário sobre planejamento estratégico



Dirigentes e Técnicos do MI, reunidos, discutem novas estratégias de ação

Fotos: Adalberto Marques / Integração Nacional

O Ministério da Integração Nacional (MI) promoveu o Seminário Oficina "Planejamento Estratégico", nos dias 29 e 30 de abril, e definiu as linhas operacionais dos órgãos vinculados, objetivando unificar o planejamento a ser implementado pelo Ministério em todo o território nacional. A Sudam participou do Seminário, representada pelo superintendente Djalma Mello e os técnicos Roberto Carlos, Adelaide Nacif,

Wanderlei Lopes e Adagenor Ribeiro. Segundo o ministro Fernando Bezerra Coelho o objetivo do encontro é a definição de ações que tornem o Ministério "uma instituição de excelência reconhecida como o principal agente articulador e indutor da integração nacional, do desenvolvimento regional e de proteção civil". As equipes do MI e vinculadas discutiram temas específicos como "desenvolvimento regional e

fundos de investimento", "agricultura irrigada", "infraestrutura hídrica e oferta de água" e "gestão de riscos e resposta a desastres". A plenária definiu, como missão que deverá caracterizar a integração nacional, a promoção e articulação de políticas públicas capazes de superar as desigualdades pela gestão eficiente e sustentável dos recursos disponíveis para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Sudam retoma discussão sobre planejamento estratégico

A definição de um novo planejamento estratégico para a Amazônia pautado pela redução das desigualdades é a grande meta da Sudam para os próximos anos.

O assunto foi debatido no dia 19 de abril, em reunião do superintendente da autarquia, Djalma Mello, com todos os servidores da instituição. O superintendente enumerou as principais realizações da Sudam, entre as quais: a operacionalização do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), a aprovação dos projetos de incentivos fiscais e o atendimento às prefeituras e governos estaduais por meio de convênios e emendas parlamentares. Outras ações que também mereceram destaque foram os estudos de Arranjos

Produtivos Locais, das mesorregiões, do Zoneamento Ecológico-Econômico da BR-163 e o Plano do Marajó. Essas ações estão consolidadas, segundo o superintendente. A partir deste ano o objetivo da Sudam é ultrapassar a linha operacional e definir um planejamento de atuação mais incisivo, focado na redução das desigualdades, na atração de investimentos, geração de empregos e distribuição de renda que vão contribuir diretamente para o Programa de Erradicação

da Pobreza do governo federal. Esse é o novo modelo de gestão que a Sudam almeja para os próximos anos. "A Sudam não deve ser só o que faz, é preciso fazer mais, agora com uma nova visão estratégica de atuação", disse Mello.



Planejamento foi tema de reunião na Sudam

Sudam cria Grupo de Trabalho sobre Planejamento Estratégico



Grupo de Trabalho prepara seminário sobre planejamento estratégico

A Sudam instituiu o Grupo de Trabalho Planejamento Estratégico, com a finalidade de discutir e planejar ações objetivas para resgatar a missão de planejamento da Sudam. O marco inicial dos trabalhos é a realização de um Seminário nos dias 27 e 28 de maio, com a participação e contribuição das várias unidades de planejamento e operacionais da Instituição, visando elaborar o Plano Estratégico de Ação (PAE).

Como resultado prático das discussões, a área de Planejamento da Sudam espera definir as diretrizes que contribuirão para revalidar a Missão, a Visão e os Objetivos, a serem implementados ao longo dos próximos anos, em

cumprimento às metas de desenvolvimento nas áreas social, econômica e ambiental, como parte das ações que estão sendo implementadas pelo Ministério da Integração Nacional.

O coordenador do Grupo Técnico de Planejamento Estratégico, Adagenor Ribeiro, avalia essa iniciativa como forma de aprimorar a Sudam para que ela cumpra sua finalidade de órgão de planejamento regional, por meio de um processo interativo, sistêmico, focado em resultados.

A finalidade é reconduzir a Instituição Sudam à função de órgão planejador e propulsor do desenvolvimento regional, a partir da reorganização de suas unidades básicas e de um novo modelo de gestão.

CURTAS

Proteção Civil

A presidenta Dilma Rousseff trocou o nome da "Defesa Civil" para "Proteção Civil". O objetivo é dar ao setor uma conotação maior de política social, garantindo principalmente a prevenção aos desastres.

Prevenção

No Seminário de Planejamento realizado pelo Ministério da Integração definiu-se como linha mestra a redução da vulnerabilidade a desastres por meio de políticas de proteção civil, que priorize ações de prevenção e preparação, ampliando e qualificando a capacidade de respostas. Essas atividades metodológicas se estendem a todas as regiões do país, diante da ocorrência de desastres naturais.

Nova estrutura

O Ministério da Integração Nacional tem nova estrutura desde o dia 5 de maio. O Decreto presidencial traz algumas novidades entre as quais a criação das secretarias nacionais de Irrigação e de Fundos.

Fundos/planejamento

A Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais, que tem relação direta com a Sudam, passará a conduzir a gestão desses instrumentos de acordo com as diretrizes planejadas pelo MI. Entre as novidades estão o atrelamento deles aos planos regionais de desenvolvimento.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 4, nº 25



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Fernando Bezerra Coelho

Superintendente: Djalma Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração e de Investimentos: Inocêncio Gasparim

Chefe de Gabinete: Alda Selma Monteiro

Assessoria de Comunicação Social e Marketing

Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Antonio Praxedes

e Hanna Santiago (estagiária)

E-mail: ascom@sudam.gov.br

Revisão e Diagramação: Robson Silva

Impressão: Reprografia da Sudam



OUVIDORIA DA SUDAM
(91) 4008-5689

Em visita à Sudam, ministro da integração destaca erradicação da pobreza como prioridade na Amazônia

A erradicação da pobreza extrema, principalmente na Amazônia e nordeste é uma prioridade do Governo Federal. A afirmação deu o tom da visita do ministro da Integração Nacional (MI), Fernando Bezerra Coelho, à Sudam no dia 28 de abril, em Belém. O Programa de Erradicação da Pobreza Extrema é o novo eixo estratégico do governo federal. Outro ponto destacado foi a nova estratégia dos fundos de desenvolvimento, que deverão estar sintonizados para um desenvolvimento regional equilibrado. Os recursos dos fundos constitucionais da Amazônia e do nordeste deverão estar mais voltados ao empreendedor regional e à pequena e média empresa. Já os Fundos de financiamento (FDA e FDNE) ficarão voltados aos grandes empreendimentos, inclusive de infraestrutura. A expectativa foi manifestada pelo ministro na reunião de trabalho com a Diretoria Colegiada e servidores da casa. Fernando Bezerra Coelho cumpre uma agenda de visitas aos órgãos vinculados ao Ministério da Integração Nacional, para discutir a definição do que chamou de “novo papel que a Sudam (e as demais vinculadas do MI) deve cumprir no Governo Dilma”.



Ao lado dos diretores, Ministro Fernando Bezerra fala sobre as prioridades do MI

O ministro anunciou a nova estrutura do Ministério, que inclui a criação de uma Secretaria de Fundos de Financiamento e de Investimentos e de Incentivos Fiscais, e a vinculação dos Bancos da Amazônia e do Nordeste ao Ministério. Disse, ainda, que o estreitamento dos laços com os diretores e servidores das autarquias vinculadas será importante para consolidar a reestruturação que a presidenta Dilma Rousseff está implementando no MI. O superintendente da Sudam Djalma

Mello destacou a importância da série de visitas que o ministro vem fazendo aos estados da Amazônia (Acre, Amapá, Maranhão e Pará), pois representam um anseio da população da Amazônia de ter o MI mais presente na região. É também uma forma de fortalecimento da Sudam na promoção do desenvolvimento regional. Ele frisou que a Sudam está redefinindo seu planejamento institucional no sentido de acompanhar as diretrizes do MI e do Governo Federal.

Ministro reúne com servidores



Plano de Cargos e Concurso estão entre as reivindicações apresentadas ao ministro

Na visita a Belém, o ministro Fernando Bezerra Coelho reuniu com os servidores da Sudam para estimular todos ao empenho para a nova formatação das políticas públicas para a Amazônia. O ministro afirmou que a presidenta Dilma Rousseff está demonstrando “animação e confiança” e

que está “acenando com as oportunidades” para a Sudam.

Os servidores apresentaram ao ministro uma pauta de reivindicações que julgam indispensáveis para o fortalecimento institucional da autarquia. A pauta inclui quatro itens: o apoio do MI à elaboração, aprovação, implementação e acompanhamento do Planejamento Estratégico da Sudam; o empenho pessoal do ministro para a aprovação do Plano de Cargos e Carreiras; a realização de Concurso Público; e a mobilização para a aprovação do Projeto de Lei

nº3.430/2008, que trata da nova estrutura organizacional da Sudam.

O órgão dispõe, atualmente, de um quadro efetivo de 139 servidores, a maioria com vasta experiência em planejamento e desenvolvimento regional, inclusive com servidores que possuem pós-graduação nessa área. O quadro já está exíguo e cerca de 40% dos servidores possuem tempo de serviço próximo da aposentadoria.

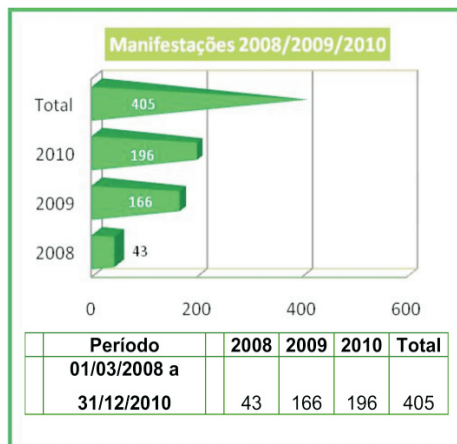
O ministro incentivou os servidores empenho para obter suas reivindicações e informou que a aprovação da estrutura da Sudam está prevista para o início do próximo ano.

Ouvidoria faz balanço de atuação

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) recebeu, por meio de sua Ouvidoria, 403 manifestações originárias da região, do país e do exterior nos últimos três anos.

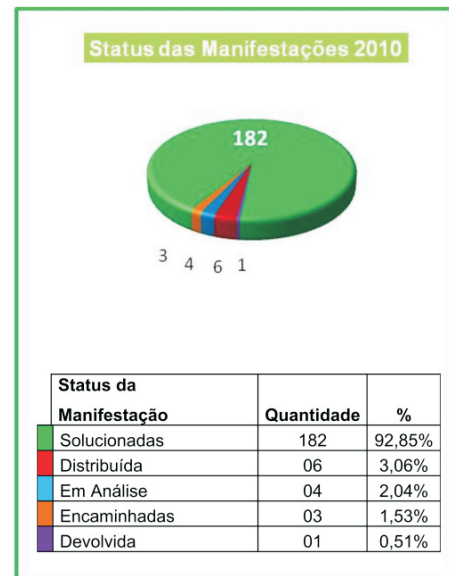
A maioria refere-se a pedido de informações sobre a atuação da Sudam e seus mecanismos de ação. Segundo o Relatório da Ouvidoria, prevalecem solicitações relacionadas às atribuições, área de ação, legislação, atuação do FDA (Fundo de Desenvolvimento da Amazônia), e da política de Incentivos Fiscais, representando 83,16% das consultas recebidas.

Instalada em 2008, como um dos braços da Rede de Ouvidores do Ministério da Integração Nacional, a Ouvidoria da Sudam vem se apresentando como importante instrumento de gestão, para medir a qualidade dos serviços prestados, visando a melhorar o atendimento da



instituição aos seus públicos. Os dados estatísticos revelados no relatório comprova a importância do setor, como canal de comunicação e interação entre a instituição e a sociedade, com o objetivo de receber e encaminhar questões vinculadas ao interesse público.

Os gráficos e números revelados no relatório da Ouvidoria demonstram um crescente interesse da sociedade em torno das atividades do órgão de



desenvolvimento regional. Em 2010, a Ouvidoria recebeu 196 manifestações, contra 43 no primeiro ano de atividade em 2008, e 164 consultas em 2009. Pedido de informações sobre obtenção de recursos, incentivos fiscais e legislação aplicáveis em favor da Amazônia Legal lideram as consultas.

FDA contribuiu para a geração de mais de 50 mil empregos na Amazônia

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), em cinco anos de operação, consolidou a movimentação de investimentos de R\$19,9 bilhões, considerando a soma dos recursos concedidos pelo FDA, capital próprio das empresas, e de outras fontes, propiciando a geração de 56.939 empregos diretos, indiretos e temporários.

Os projetos beneficiários operam em áreas de infraestrutura, privilegiando a geração de energia elétrica com 3.150,40 megawatts instalados e a implantação de mais de 1.800 quilômetros de linhas de transmissão. Os setores de

telefonia fixa e móvel, industrial e agroindustrial também recebem significativo aporte de recursos do FDA. No total, dezoito projetos foram aprovados pela Diretoria Colegiada da Sudam, nos últimos anos, com o comprometimento de R\$ 3,6 bilhões do FDA. De acordo com a coordenadora de Gestão, Marta Maria Matos, os números apresentados em cinco anos de operação do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia, atestam a consolidação desse importante instrumento de incentivo financeiro, administrado pela Sudam, em favor da Região Amazônica.

O cronograma de liberações do FDA prevê o desembolso de R\$1.921 bilhão no exercício de 2011, para projetos empresariais, em implantação na área da Amazônia Legal. Além dos recursos consolidados no orçamento de 2011, serão utilizados, também, restos a pagar de 2007, 2009 e 2010, para cumprir os compromissos assumidos pela Sudam este ano. Nos exercícios anteriores, a Sudam liberou o montante de R\$ 857 milhões propiciando a entrada em operação de oito empresas.